

## O ESPÍRITO DA CRUZ - UMA MORATÓRIA NA IGREJA?

Estou escrevendo na fila do posto, para conseguir R\$ 100,00 de combustível. A paralização dos caminhoneiros deu knockdown no governo. Sem abastecimento tudo pára. O comércio só persiste se houver transporte e a sociedade entra em crise se não houver o básico. Como podemos sobreviver sem alimentos? Como os produtos chegam às gôndolas dos supermercados se não houver quem transporte? Será que chegamos ao nó cego?

O desabastecimento gerou uma corrida aos postos e supermercados em todo o país na busca de suprimentos, e este fenômeno me levou a pensar no sumiço da Palavra de Deus dos púlpitos das igrejas. Hoje temos visto uma igreja no Brasil com muito ativismo e entretenimento, mas inteiramente carente da revelação do Evangelho. A Palavra sumiu.

"A pregação religiosa até que está em alta, mas a proclamação do Evangelho da graça, em baixa total. Poucos são os postos de abastecimento da fé, hoje em dia", comentou um amigo que lá estava na fila comigo. Estávamos esperando o combustível num posto que é sério, porque há um grande número de postos trambiqueiros por aí.

Ouvi gente comentado sobre o combustível batizado com água e produtos que só prejudicam o funcionamento do motor e conclui que a coisa é muito semelhante na igreja. A mistura do humanismo com a mensagem do Evangelho tem causado muitos danos na vida de tanta gente. Essa salada mista do mérito com a graça é uma tragédia maligna. Não há nada mais confuso do que misturar o suor de Caim com o sangue de Abel.

A religião trabalha com o esforço do sujeito, enquanto o Evangelho com a morte do Cordeiro. São dois modelos totalmente diferentes. A religião busca ascender aos altares, mas o Evangelho desce aos porões. Se a primeira visa alcançar Deus pelos obras do crente que se esmera, o segundo vê a aceitação do incrédulo pela suficiência do Verbo encarnado. São duas realidades absolutamente opostas e contraditórias. Mistura-las é um desastre.

Conseguir abastecer o carro e estou inda pra casa, mas o caso continua me dando o que fazer. Será que a crise dos caminhoneiros não irá mais longe? Eles, na maioria, são pessoas simples, porém fizeram um revolução neste país, nos obrigando a repensar muita coisa. Será que não está na hora de nós fazermos uma paralização na igreja para revermos o que estamos fazendo? Será que as coisas que estamos fazendo são relevantes mesmo?

Gosto muito deste pensamento de A. W. Tozer: "algumas vezes penso que seria melhor para a igreja se proclamássemos uma moratória de atividades durante cerca de seis semanas e tão somente esperássemos em Deus, para ver o que Ele está planejando fazer por nós." Precisamos ter muito cuidado por causa de nossa vida atarefada.

Mendigos, o fato de nos dedicarmos em serviço e atividade para Deus, muitas vezes, pode impedir-nos de alcançar o próprio Deus. Veja isso!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

### DIA 29/07

Gesilda Jane Izidro Viera  
Leda Vidigal  
Marcia de Moura Feitosa  
Welington Marcos Guimarães

### DIA 30/07

Gleison Muchinski  
Isabela Santos do Carmo  
Jael Ramalho da Silva  
Karin Fernanda Bandartchuc  
Leticia Rocha dos Santos  
Marcia Tiepo Alves  
Marcos Francisco Peixoto  
Pracilia Batista Gibelato  
Rosemary Souza Leite Nakamura

### DIA 31/07

Nathalya Fernanda Almeida  
Nilceli Aparecida Paulo  
Tendeles Antonio Alves

### DIA 01/08

Adolfo Fonseca Paranagua  
Mauricio Ribeiro de Oliveira  
Pedro Alves Cintra  
Renata Loureiro Batista  
Wilton Carlos de Santana

### DIA 02/08

Daniela Resende Faria  
Eunice Cordao Zucoloto

### DIA 03/08

Carlos Henrique Estronioli  
Daisy Amanda de Oliveira  
Danielle do Espirito Santo  
Edna da Silva Dolara  
Juliana Bellafronte de Oliveira Branco  
Marcelo Henrique Ferreira  
Regina Celia Rossi Smania

### DIA 04/08

Joel da Silva Andrade  
Jucara Maria Ferreira Basto  
Lucimara Arrebola Guarda  
Marcia Leopoldo

### ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, CONVOCA os membros da Igreja para participar, em sua sede, da Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 29 de julho de 2018 às 10:00 horas, com quorum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira conforme disposto no Art. 17 do Estatuto, para tratar de um único assunto: DESAPROPRIAÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA DE UMA ÁREA DE TERRA CONTENDO 1.566,52M2 DA CHÁCARA NÚMERO 63A DA COLINA DA GRAÇA, PARA A DUPLICAÇÃO DA AVENIDA FARIA LIMA.

### ADULTOS - ACAMPAMENTO

Nos dias 17, 18 e 19 de Agosto teremos o 1º Acampamento de Adultos da PIB Londrina no Acampamento Canaã. Será um momento de estudarmos a Palavra entre irmãos e compartilhar experiências em Cristo! Investimento: R\$ 190,00 (por pessoa). Inscrições nos finais dos cultos e com Patricia (43) 99171-7179 e Cirlene. (43) 99142-1171. Venha Participe!!!

### JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

### FUNCIÓNÁRIO

Comunicamos aos irmãos que desde o dia 24/07/2018, Josilca (Jo) não é mais funcionária da Igreja.

#### PREGAÇÃO

**DOMINGO 29/07**  
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá  
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

**DOMINGO 05/08**  
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá  
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

**DOMINGO 05/08**  
9h30 - Mario e Cirlene  
18h30 - Mario e Cirlene

**DOMINGO 05/08**  
9h30 - Joel e Elza  
18h30 - Joel e Elza

#### DIACONIA

#### HORÁRIOS DE CULTO

**DOMINGO**  
9h30 - Estudo Bíblico  
18h30 - Culto

**4ª FEIRA**  
15h00 - Oração e Comunhão  
19h30 - Oração

**5ª FEIRA**  
12h15 - Tempo de Graça

**SÁBADO**  
19h30 - Culto de Jovens

#### DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

 [piblondrina](#)

 [PIBLONDRINA1](#)

 [www.piblondrina.com.br](http://www.piblondrina.com.br)

#### PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá  
Dagoberto Simão Aquino  
Eric Gomes do Carmo

#### CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br  
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br  
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579  
Visitação: 43 99993-7316

#### ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900  
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360  
Acampamento Canaã: 43 3326-1863  
Rua Akira Yoshi  
Colina da Graça: 43 3357-4862  
Rua Guilherme Farel, 230

## DOS DÍZIMOS, OFERTAS E ESMOLAS NA IGREJA

**Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.** Malaquias 3:8.

O que a Bíblia, de fato, ensina a respeito do dízimo no que se refere à fé cristã? É o dízimo uma realidade para a igreja hoje? Pode-se ensinar sobre o dízimo na igreja?

Há muitas pessoas que acreditam que o dízimo não faz parte da vida dos crentes hoje, porque é um mandamento da Velha Aliança e que não encontra-se definido no Novo Testamento. Para estes, o dízimo é como o apêndice no intestino, não tem mais função específica para o corpo, quando muito, uma infecção pode se instalar nele.

Embora o dízimo faça parte da história do povo Israel no AT, não creio que tudo que Deus exigiu de seu povo antes esteja desconsiderado, se o Novo Testamento silenciou a respeito. *“Eu diria que se o dízimo foi cancelado, deveríamos ter um ensino explícito no Novo Testamento afirmando que o dízimo não está mais em vigor”.*

Podemos dizer ainda que o dízimo não foi um evento da lei e não era exclusivo do povo hebreu. Abraão deu o dízimo ao sumo-sacerdote Melquisedeque mais de 400 anos antes da lei, portanto, antes da existência do povo de Israel e do sacerdócio aarônico.

Conquanto o dízimo seja uma contribuição fundamental no desenvolvimento da história do povo hebreu, sua realidade antecede a este povo e sua permanência continua na história da igreja. Não acredito que o dízimo caducou com o advento do cristianismo.

Segundo o Dr. Sproul, *“o dízimo era uma responsabilidade central na economia da velha aliança, e teria sido transportado, principalmente quando entendemos que a comunidade da nova aliança foi estabelecida principalmente entre judeus, que continuariam a praticá-lo, a não ser que lhes dissessem que o dízimo não era mais necessário. Eu diria que na ausência de uma palavra específica de repúdio, o dízimo continua sendo válido no Novo Testamento”.*

Quando Jesus estava na terra e a nova aliança ainda não tinha sido estabelecida, ele aprovou os fariseus por seus dízimos. Eles dizimavam os temperos, isto é, dizimavam as menores coisas. Dizimar coentro e cominho é

dizimar nonada. Jesus os aplaudiu por isso, dando importância ao dízimo, apesar de os criticar por certa incoerência no processo.

**Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as ervas, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas.** Lucas 11:42. Não era uma crítica ao dízimo.

Os fariseus eram externalistas por princípio e meticulosos nos menores detalhes da lei cerimonial, como o dízimo de pequenas ervas. Todavia eles eram descuidados em suas relações com Deus e com o homem. Jesus põe o Seu dedo nesta questão, aqui.

Eles oprimiam os pobres e falhavam em amar a Deus. O Senhor repreendeu-os não pelo dízimo de hortelã e arruda e toda erva, mas simplesmente salientou que eles não deveriam ser tão zelosos nesse particular e negligenciar os deveres básicos da vida, como a justiça, a misericórdia e o amor de Deus. Era uma questão de equilíbrio.

Os fariseus fazem parte da turma elitista que enfatiza o subordinado, mas negligencia o primário. Eles se destacavam naquilo que podia ser visto pelos outros, mas descuidavam com o que só Deus podia ver. Esta era a questão que Jesus combateu neles.

A maioria dos dízimos no Antigo Testamento era prestada com bens advindos da agricultura ou pecuária – era uma sociedade agrária. Os fariseus eram tão escrupulosos a respeito de dar os dez por cento a Deus que, se plantasse um pouco de salsa no quintal, eles dizimavam isso também. Dizimavam os mínimos lucros dos seus ganhos.

É como se você achasse dez centavos no chão e fizesse questão de entregar um centavo a Deus. Jesus disse que esses homens eram tão escrupulosos que pagavam até o último centavo, e Jesus os cumprimentou por isso como vimos em (Lucas 11.42).

*“Quando o Novo Testamento se refere a dar, fala em dar da sua abundância e do espírito de gratidão do seu coração. Sempre que as duas*

*alianças ou os dois pactos são comparados, particularmente no livro de Hebreus, somos ensinados que o Novo Testamento é uma aliança muito mais rica. Os benefícios que recebemos como cristãos, excedem em muitos os benefícios que o povo da velha aliança gozava”.*

*“Mas também segue-se que as responsabilidades do povo do Novo Testamento também excedem as responsabilidades do povo do Antigo Testamento. Nós estamos numa situação melhor. Eu diria que o dízimo não é um alto padrão fundamental para o super-cristão, mas é apenas o alicerce. É o ponto de partida para uma pessoa que está em Cristo e que compreende alguma coisa dos benefícios que recebe de Deus”.*

Jesus afirmou com plena firmeza: **Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.** Mateus 5:20. Para ganhar a entrada no reino, nossa justiça deve superar a retidão dos escribas e fariseus (*que estavam contentes com cerimônias religiosas que lhes davam uma limpeza ritual exterior, mas que nunca mudavam seus corações*).

Jesus usa hipérbole (*exagero*) para transmitir a verdade de que a retidão externa sem a realidade interna não obterá entrada no reino. A única justiça que Deus aceitará é a perfeição que Ele imputa àqueles que recebem o Seu Filho como Salvador e Senhor (2 Coríntios 5:21). Naturalmente, onde há verdadeira fé em Cristo, haverá também a justiça prática que Jesus descreve no restante do Sermão do Monte. Os dízimos precisam ser superados no que dizem respeito à formalidade. Dar de coração e nunca por mero dever.

Quando o profeta Malaquias admoestou o povo de Israel, ele não o fez apenas pela sonegação dos dízimos, mas também pela retenção das ofertas! Este é um outro nível de contribuição que precisa ser entendido e praticado de acordo com os seus princípios. Mesmo dizimando fielmente, o crente não pode parar por aí!

No que diz respeito às ofertas, não há normas que mostrem *‘quanto’* devemos dar nem *‘quando’* devem ser dadas, somente *‘como’* devem ser dadas. Assim, as ofertas devem fazer parte sempre da vida do crente, pois a liberalidade enriquece o viver cristão.

As ofertas são tão espirituais como as orações, a meditação da Palavra de Deus ou o

jejum. Tudo no Reino de Deus tem um caráter espiritual. Alguém disse: *“a verdade fundamental da mordomia é que tudo o que tocamos pertence a Deus”*, então, trata-se de bem espiritual e o uso de *“nossas posses”* mostra quem realmente somos espiritualmente.

Na Antiga Aliança as ofertas eram alçadas ou elevadas, votivas ou por algum voto pessoal e voluntárias. Na Nova Aliança são sempre alegres, liberais e livres. **Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.** 2 Coríntios 9:7.

Finalmente vêm as esmolas no pacote. O centurião romano ainda não tinha sido convertido, quando o anjo lhe apareceu e disse: **Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas lembradas na presença de Deus.** Atos 10:31. Havia uma oração, talvez de súplica pela sua salvação e algumas esmolas dadas aos pobres, diante do trono, que moveram o trono em direção a Cornélio. Havia uma graça preventiva agindo nele.

O dízimo é quantificado em 10% da renda. Bruta ou líquida? Depende de como o Senhor quer trabalhar com nossa ganância e generosidade. As ofertas, porém, são sempre voluntárias e todas voltadas para a expansão do Reino de Deus na terra. E as esmolas? Aqui vemos uma operação da graça em favor dos mais carentes do mundo, os pobres.

Jesus ensinou que as esmolas devem ser feitas discretamente: **quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.** Mateus 6:2.

Como cristãos devemos viver do modo digno da vocação a que fomos chamados, com discrição e diligência naquilo que fazemos. Dizimar, ofertar e esmolar fazem parte da trajetória equilibrada e ponderada de todo discípulo de Jesus Cristo. Você é um discípulo?

Se uma águia estiver feliz numa gaiola ou um peixe contente na terra seca, então o incrédulo estará satisfeito em participar da igreja e alegre em contribuir para o reino de Deus. Contudo, se um crente se sente indisposto em contribuir para a obra do Evangelho, com certeza temos que admitir uma aberração na obra salvadora de Cristo. Veja isto aí...